



"REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE CIRCULAÇÃO E CONVIVÊNCIA NO CAMPUS SEDE DA UEM: POR UM AMBIENTE MAIS ACOLHEDOR E SUSTENTÁVEL"

Lucas Andrade dos Santos (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Auxiliadora Correa Landgraf (Universidade Estadual de Maringá)

Rodrigo Camilo (Universidade Estadual de Maringá)

RESUMO:

O Campus Sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM) é caracterizado por uma vasta área verde, que necessita de cuidados contínuos. Contudo, algumas dessas áreas enfrentam problemas de manutenção, por falta de funcionários, de planejamento e de recursos financeiros, o que prejudica a sua funcionalidade e preservação. O projeto de extensão proposto visa revitalizar os espaços de circulação e convivência, promovendo ações de paisagismo, requalificação e intervenções com a participação ativa de acadêmicos e professores. Para o desenvolvimento da metodologia: 1) inicialmente foi necessário o levantamento de informações sobre os locais de intervenção; 2) foram criados grupos de trabalho e formalizadas parcerias; 3) cadastramento de interessados no projeto; 4) foram desenvolvidas ações de limpeza e paisagismo. Os resultados mostraram que é possível criar um espaço público que seja acolhedor e esteticamente agradável, integrando ações de revitalização de forma harmoniosa, e que ao mesmo tempo promova a sustentabilidade e o engajamento comunitário. Assim, é possível transformar o campus da UEM em um modelo de espaço público que alia funcionalidade, beleza e responsabilidade ambiental, beneficiando não apenas os usuários diretos, mas também toda a sociedade.

Palavras-chave: Requalificação; Espaços Públicos; Inclusão; Sustentabilidade.



1. INTRODUÇÃO

A revitalização dos espaços públicos universitários desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente educacional que transcenda o âmbito acadêmico, oferecendo espaços de convivência, circulação, aprendizado e inspiração para toda a comunidade. O projeto de revitalização do Campus Sede da UEM, nasce de uma nova postura de repensar e transformar o ambiente acadêmico em um espaço que reflita os valores de sustentabilidade, inclusão e bem-estar.

A importância desse trabalho é evidenciada pela crescente demanda por ambientes que promovam a qualidade de vida, a interação social e o engajamento comunitário. A UEM, como uma das principais universidades públicas do Brasil, tem a responsabilidade de proporcionar um ambiente que não só facilite o aprendizado acadêmico, mas que também inspire criatividade e fortaleça os laços entre seus membros e a comunidade externa. Este projeto está vinculado à extensão, no sentido de envolver a participação ativa de estudantes, professores, colaboradores de diversas áreas do conhecimento. A proposta é utilizar o Campus como um laboratório vivo, onde práticas sustentáveis de revitalização podem ser implementadas e estudadas, gerando conhecimento aplicável em contextos urbanos mais amplos. O objetivo principal é promover a revitalização de espaços de circulação e de convivência no Campus Sede da Universidade Estadual de Maringá, por meio de ações de paisagismo, requalificação de espaços e intervenções artísticas, com vistas à ampliação do uso público desse espaço e da disseminação da cultura do cuidado e do pertencimento da comunidade universitária com relação ao referido Campus.

2. METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve as seguintes etapas: 1) o levantamento de informações do Campus Sede; 2) criação de grupos de trabalhos para o desenvolvimento das; 3) desenvolvimento de ações de orientação a comunidade acadêmica e funcionários participantes.; 4) cadastramento de interessados no projeto; 5) foram desenvolvidas ações de limpeza e paisagismo.

Levantamento de Informações do Campus Sede: O primeiro passo consistirá na realização de um levantamento dos espaços de circulação e convivência no Campus Sede da UEM. Por



meio de visitas, caminhadas e levantamento in loco levantamento de espaços de convivência que carecem de revitalização para uso pela comunidade universitária, conhecendo demandas, identificando áreas para intervenção e avaliando os locais que necessitam de melhorias.

Criação de Grupos de Trabalho e Formalização de Parcerias: Com base nas informações coletadas, serão criados grupos de trabalho, formados por estudantes, professores, funcionários e colaboradores externos, para o desenvolvimento de propostas, atividades, intervenções e projetos paisagísticos.

Desenvolvimento de Ações de Orientação à Comunidade Acadêmica e Funcionários Participantes: Paralelamente à criação dos grupos de trabalho, serão desenvolvidas ações de orientação para engajar a comunidade acadêmica e os funcionários no projeto.

Cadastramento de Interessados no Projeto: Para garantir a participação ativa e organizada, será realizado um processo de cadastramento de interessados em contribuir com o projeto. Este cadastramento será feito disponibilizando formulários de inscrição tanto online quanto em pontos estratégicos do campus, permitindo que estudantes, funcionários e membros da comunidade externa possam se cadastrar.

Desenvolvimento de Ações de Limpeza e Paisagismo: Finalmente, as ações de revitalização propriamente ditas serão executadas, conforme o planejamento desenvolvido pelos grupos de trabalho. Estas ações incluirão: 1) realização de mutirões de limpeza para remoção de resíduos, revitalização de calçadas, reparos em estruturas existentes, poda e preparação do solo para plantio; 2) implementação de projetos de paisagismo com a seleção e plantio de espécies vegetais adequadas, requalificação de áreas verdes e jardins, e instalação de sistemas de irrigação sustentável; 3) realocação de estruturas, como bancos, lixeiras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O lançamento oficial do Projeto de Revitalização, incluindo a divulgação das ações deste, aconteceu num evento em outubro de 2023. O Projeto idealizado pelo Escritório de Projetos e Processos (EPP), ficou abrigado no Departamento de Meio Ambiente (DAM), sob a coordenação do Prof. Dr. Rodrigo Camilo e da Prof. Maria Auxiliadora Correa Landgraf.

O levantamento inicial do Campus Sede, foi realizado por meio de visitas e caminhadas, possibilitou uma visão das condições atuais dos espaços circulação e de convivência. As observações revelaram a necessidade de revitalização em diversos locais,



observando também um déficit em termos de infraestrutura e manutenção dos espaços destinados ao uso da comunidade universitária. O levantamento também permitiu identificar áreas críticas que requerem intervenção para atender às demandas da comunidade acadêmica e melhorar a qualidade ambiental do Campus sede. As ações de capacitação planejados desempenharam um papel fundamental, dando suporte às atividades de revitalização, intervenção paisagística e senso de responsabilidade com relação ao cuidado com o meio ambiente. O formulário e a organização do treinamento ficaram sob a responsabilidade do Escritório de Projetos e Processos (EPP) e do Comitê Gestor Ambiental (CGA), ao passo que a execução do treinamento foi realizada em parceria a Divisão de Treinamento e Desenvolvimento (TDE), além de outras unidades administrativas convidadas a colaborar.

A criação de grupos de trabalho para o desenvolvimento das ações de revitalização mostrou-se um passo significativo para a realização dos objetivos do projeto. A formação permitiu a colaboração entre diferentes setores da universidade e a integração entre diferentes áreas de conhecimento, como Agronomia, Engenharia Ambiental, Arquitetura, Artes visuais, Ciências Biológicas. As intervenções paisagísticas foram implementadas com sucesso em várias áreas identificadas como prioritárias devido ao fluxo de acadêmicos. A capacitação oferecida permitiu que os participantes desenvolvessem conhecimentos práticos e teóricos sobre paisagismo, separação de resíduos e o cuidado com o meio ambiente, contribuindo para a valorização dos espaços verdes e a promoção do bem-estar da comunidade. O levantamento dos potenciais espaços para intervenções artísticas revelou uma série de áreas promissoras que poderiam ser transformadas para proporcionar um ambiente esteticamente agradável e culturalmente enriquecedor.

As atividades de paisagismo e intervenções artísticas não apenas melhoraram a estética dos espaços, mas também possibilitaram um aumento significativo do uso e cuidado destes espaços. A integração das áreas verdes com as práticas de jardinagem sustentável e a valorização dos espaços públicos refletiram positivamente na qualidade de vida da comunidade universitária e no ambiente geral do campus.

4. CONSIDERAÇÕES

Esse trabalho alcançou seu objetivo principal, transformando áreas importantes do Campus em espaços mais agradáveis, funcionais e integrados à comunidade universitária.



Através de ações coordenadas de requalificação foi possível não apenas melhorar a infraestrutura e a estética desses locais, mas também fomentar uma cultura de cuidado, pertencimento e uso consciente do campus.

Foi possível também construir uma noção coletiva de pertencimento e reconhecimento dos espaços da UEM. A universidade é um espaço público “aberto” e amigável, ou seja, acolhedor à comunidade interna e externa, sendo que a todos será motivada a participação no cuidado desta instituição. É importante ainda que sejam realizadas novas ações de revitalização que envolvem diretamente as comunidades interna e externa da Universidade Estadual de Maringá, envolvendo, agora, também, os Campus regionais. É preciso dar continuidade suas ações desse projeto de extensão, promovendo a integração social e sustentabilidade.

Além dos benefícios físicos e estéticos, esse trabalho também cumpriu uma importante função educativa e formativa. A participação ativa de membros da comunidade acadêmica e de artistas locais na concepção e implementação das intervenções reforçou o aprendizado prático e multidisciplinar, ao mesmo tempo em que disseminou valores essenciais para a sustentabilidade e a responsabilidade coletiva.

REFERÊNCIAS

BLANCK, Priscila Laís; BIDARRA, Zelimar Soares. **Revitalização do espaço público e novas práticas sociais no espaço urbano: o caso do Calçadão da Avenida Brasil – Cascavel/PR.** In: Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, XIX. Anais... Curitiba: Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2021. Disponível em <<https://brsa.org.br/wp-content/uploads/wpcf7-submissions/4478/Priscila-Artigo-Enaber.pdf>>. Acesso em 29 mai. 2024.

CALZAVARA, Gina Barbosa; SILVA, Maria Evangelina Melo da. **Projeto Criação e Revitalização dos Espaços de Convivência na UFPA. Relato de experiência em Concurso Inovação na Gestão Pública Federal.** Brasília, DF: Escola Nacional de Administração Pública, 2002. Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/520/1/001_01_Projeto%20cria%C3%A7%C3%A3o%20e%20revitaliza%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 29 mai. 2022.

COUTO, Perla do; MARTINS, Solismar Fraga. **Revitalização urbana como produto da apropriação do espaço público.** In: Simpósio de Estudos Urbanos: A dinâmica das cidades e a produção do espaço, II. Anais... Campo Mourão, PR: Universidade Estadual do Paraná, 2013. Disponível em <http://www.fecilcam.br/anais/ii_seurb/documentos/couto-perlado.pdf>. Acesso em 29 mai. 2024.



GUDMUNDSDOTTIR, Helga. **Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Abordagens e Práticas**. São Paulo: Cortez, 2019.